

ABRIL '17

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15 anos
2001-2016





CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:

www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções

4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 F. 252 371 299

E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org

www.casadasartes.org

[facebook.com/casadasartessvnmfamicao](https://www.facebook.com/casadasartessvnmfamicao)

Bilheteira Online: <https://casadasartessvnmf.bol.pt/>

www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE

Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR

Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO

E FINANCEIRO

Sérgio Ferreira

Rosa Costa

PRODUÇÃO

Daniela Santos

Manuela Ferreira

Marta Couto

Rita Ferreira

APOIO À PROGRAMAÇÃO

Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO

Antonieta Martins

BILHETEIRA

E FRENTE DE CASA

Marta Torrinha

Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA

Andrade Lobo

Bruno Marques

Delfim Moreira

Fernando Almeida

Joaquim Dinis

Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA

Susana Ferreira

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão

IMPRESSÃO

Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM

8000 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA

The Gift (fotografia de Hans Peter)

1 ABR a 31 MAI

sábado a quarta-feira

ORIGEM

Exposição da Artista Plástica Angelina Silva

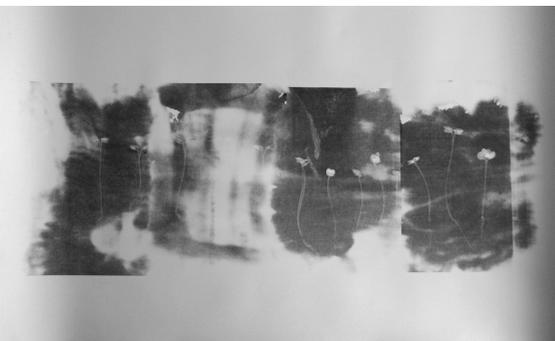
FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

Inauguração: 1 de abril . 16h00

Angelina nasceu em Portugal (V. N. Famalicão) e cedo se tornou emigrante em França, dividindo e multiplicando assim a sua origem. Possui a Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto a que lhe precede uma profícua actividade profissional nas áreas da moda e decoração. Expôs em várias galerias e instituições nacionais e internacionais, destacando-se na atribuição do Prémio de Fotografia: “Visions entorn de l’aigua” da Fundació Guasch Coranty, Barcelona, Menção Honrosa no XXVII Salão de Primavera, Prémio Rainha Isabel de Bragança na Galeria do Casino Estoril em 2014 e Menção honrosa do concurso de Saúde Oral inserida na semana das Artes FMDUP-2013.



Gravura 124x96

Um ponto de partida é sempre um bom mote inicial para qualquer coisa. Este foi o que daqui é causa para o que se lhe segue, como outros em tantos domínios lhe seguirão. Mas um ponto de partida é um ponto de decisão e essa decisão não nasce solteira, não emerge do nada. O trabalho da Angelina é proficuamente limpo e tenaz. Não se compadece de aniquilar o excesso como não se rende de modo sorridente ao fácil e imediato. Medeia nos termos de múltiplas linguagens enquanto serpenteia pelos lugares inseguros dos sinónimos que surgem

em primeiro lugar da lista dos mesmos. E esses não são nada sem as afirmações plausíveis, ou não, dos signos substantivos, ou mesmo dos advérbios, aqueles que complementam o sentido do verbo que se quer ouvir dizer. E como sempre há algo que precede o tudo e o nada, do ponto de partida que é o lançamento do visível surge o trabalho, esse resultado do moer do tempo que nele próprio se explica. Origem é o tudo que precede ao tudo. Origens são a multiplicidade dos todos, como quem parece nada dizer mas tudo afirma.

CLOSEUP



OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

EPISÓDIO 1.2

1 . sábado . 15h30 . PEQUENO AUDITÓRIO

A FAMÍLIA YAMADA de Isao Takahata (secção Histórias do Cinema, com introdução de André Simão)

1 . sábado . 17h45 . PEQUENO AUDITÓRIO

O FIM DO OUTONO de Yasujiro Ozu (secção Histórias do Cinema, com introdução de André Simão)

1 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA

5 € | 2,5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

FICHA TÉCNICA

Voz e piano André Silvestre

Guitarras e voz João Robim

Bateria Pedro Lima

Baixo Pedro André

Violoncelo Beatriz Ferreira

Violino e voz Aurora
Miranda

Saxofone Hugo Ciríaco

Trompete José Barroso

Clarinete Ângelo Santos

Acordeão João Dantas

Sintetizadores e voz Inês
Rodrigues da Silva

Desenho de luz Side Effects

Gravação em vídeo por
Origamind

TERRA BATIDA

“FALACIOSA REALIDADE”

A Casa das Artes recebe o espetáculo que estreia o álbum dos Terra Batida “Falaciosa Realidade”

Uma viagem nórdica e uma inspiração genuinamente lusitana deram mote à criação deste primeiro trabalho biográfico desta jovem banda portuguesa.

Cotado como um dos álbuns promissores do ano pela imprensa portuguesa, os Terra Batida arrancam na Casa das Artes o seu tour pela Europa fora, dando a conhecer aos teatros da Holanda, Bélgica e Portugal o seu mais recente trabalho.

O álbum fala das aventuras de um jovem pelo mundo, dos trilhos incertos, da incerteza da realidade envolta e da contemplação das “nossas montanhas”.

O grupo fundou-se em 2015 e apesar de compor e apresentar temas de folk contemporâneo cantados em português, conta com músicos convidados de grande qualidade no campo da música clássica e do jazz.

Um espetáculo musical que conta com a participação de um coro muito especial, com desenho de luz feito pela Side Effects e Origamind na gravação do concerto ao vivo.





7 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

5 € | 2,5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/16 . 60'

FIGURA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto e Encenação Luís
Mestre

Interpretação Ana Moreira
António Durães

Cenografia Ana Gormicho

Desenho de Luz Joana
Oliveira

Figurinos TNE

Operação de Luz Joana
Oliveira

Produção Patrícia Vale

Crédito de Fotografia TNE

Coprodução Teatro
Municipal do Porto; Teatro
Nova Europa

Apoio Visões Úteis; Casa das
Artes de Famalicão; Teatro
Académico Gil Vicente;
Teatro Íntimo

NOITE DE OUTONO

TEATRO NOVA EUROPA

Texto e encenação Luís Mestre. Interpretação de Ana Moreira e António Durães

“Noite de Outono”, a primeira de quatro noites da Tetralogia das Estações do dramaturgo Luís Mestre, é uma celebração de um corpo em fim de linha, em perda irremediável de si mesmo.

Um homem de teatro (António Durães), isolado, fragmentado, já sem forças, em plena crise das suas faculdades criativas, tem momentaneamente por companhia e testemunha inesperada uma jovem mulher (Ana Moreira).

Este nocturno é atravessado por diferentes momentos de perturbação e deslocamento: um encontro entre a arte, com o seu sacrifício e violência, e a vida mundana, repleta de acontecimentos banais.

Neste drama íntimo, que representa o regresso à Casa das Artes de Famalicão de um dos autores dramáticos portugueses mais premiados da actualidade, irá encontrar nostalgia, fotografia, música, Eurípidés, Hölderlin, recortes do quotidiano e rompimentos de alguns tratados canónicos.

8 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

10 € | 5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

VITORINO 40 anos

Vitorino Salomé é hoje - inevitavelmente - um nome à parte no panorama cultural português.

Se fosse produzida uma lista com 15 nomes da música portuguesa, que fossem embaixadores dessa mesma música, Vitorino teria de lá estar, ao lado da Amália, do Zeca Afonso e de uma outra mão cheia das personalidades que foram produzidas em cima da ideia poética do que é Portugal.

Não há uma única pessoa em Portugal ou que ame Portugal que não saiba quem ele é e que não tenha já cantado uma das suas canções. Mas a sua obra e o seu contributo, visto ser um artista multi-dimensional, vai muito além do conhecimento geral.

Foi para França estudar pintura e lá descobriu que o canto que já praticava desde a sua infância no Alentejo, podia dar frutos. Já ilustrou livros (de António Lobo Antunes, por exemplo, que lhe dedicou um livro inteiro de poesias para Vitorino musicar). Toca guitarra, piano, acordeão e outra quantidade de instrumentos. Escreve música e letras incríveis, que apesar da sua raiz popular são incrivelmente eruditas.

Já trocou colaborações com Fausto, Sérgio Godinho, João Gil, Rui Veloso, Tim, Jorge Palma, Carminho, entre tantos outros nomes da música portuguesa. Todos lhe reconhecem o mérito de cancionista extraordinário.

Chega agora o momento desse reconhecimento extravasar o meio e passar a domínio público.

Com o espectáculo “Não sei do que é que se trata, mas não concordo”, que acontecerá no ano em que Vitorino comemora os 40 anos da edição do seu primeiro disco. Um espectáculo que tem como título o nome do seu novo disco de originais, a lançar durante o ano de 2017.

12 quarta-feira

21h30

**IGREJA MATRIZ VELHA
DE FAMILICÃO**

MÚSICA DE CÂMARA

Entrada livre à lotação do

espaço

M/6 . 60'

CONCERTO DE PÁSCOA

Manuel Faria no Contexto Nacional e Europeu da Música Sacra dos séculos XX - XXI

Maestro **Paulo Bernardino** | Trompete **Luís Granjo**

Ensemble de Cordas da OAUC | **Manuel Faria Ensemble**

Concerto inserido na programação da Semana Santa de Vila Nova de Famalicão.

Manuel Faria Ensemble

Com sede em Coimbra, o Manuel Faria Ensemble tem como objetivo principal a interpretação de música sacra dos séculos XX e XXI. Com particular destaque para os compositores Pe. Manuel Faria (1916-1983) e Pe. Maurice Pirenne (1928-2008), compositor holandês com um percurso muito similar ao de Manuel Faria. O ensemble concentra sobre si próprio cantores e instrumentistas, respetivamente para a música coral/vocal e instrumental, aliando diversas componentes à sua performance, tais como a investigação, o estudo, a edição e a publicação de partituras.



PROGRAMA

James MacMillan (n. 1959)

In Splendoribus Sanctorum (Coro e trompete)

Maurice Pirenne (1928 – 2008)

O Magnum Misterium

Ingrediente Domino

Copiosa Redemptio

Ave Verum

Mário de Sousa Santos (1914 – 1983)

O Memoriale Mortis Domini

Paulo Bernardino (n. 1973)

Missa Felix Caeli Porta

Gloria

Manuel Faria (1916 – 1983)

Parábolas da Montanha

III – A seara é grande

IV – Lançai a rede ao mar

Sangue de Cristo

Stabat Mater (para coro misto e orquestra de cordas em diálogo com o Canto Gregoriano)

22 sábado

The Gift "ALTAR TOUR"

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
20 € | 10 € Cartão Quadrilátero
M/6. 80'

"ALTAR" é um sonho tornado realidade, produzido pelo icónico Brian Eno e misturado por Flood.

Um projeto de vida que se realiza em 2017 e que os The Gift apresentam, agora, ao vivo.

Um disco de 10 canções, intemporais. Feitas durante dois anos. Pensadas ao longo de três. Sonhadas ao longo de vinte e dois.

Um disco que, ao vivo, se transforma num espetáculo que retrata todas as emoções vividas ao longo deste processo e que convida o público a dançar, vibrar, e celebrar o presente, vivendo-o.

Inclui canções como "Love Without Violins", "Clinic Hope" e "Big Fish", singles de sucesso incluídos neste trabalho.

Com um forte conceito visual acompanhando a marcante presença da banda, a digressão "ALTAR" promete agitar os palcos nacionais com uma sonoridade que vai oscilar entre a pop alternativa e eletrónica.

Músicos

Voz Sónia Tavares . Teclados / Voz Nuno Gonçalves . Guitarra / Baixo Miguel Ribeiro . Baixo / Teclados John Gonçalves . Bateria Mário Barreiros . Guitarra / Voz Paulo Praça . Guitarra / Teclados / Voz Israel Costa Pereira

Técnicos Nuno Nuno Ruas - FOH . Andres Malta - Monitores . Carlos Carvalho - Iluminação

Roadies Tiago Areais, João Pedrosa, Francisco Brito . Road Manager Paulo Bismarck . Assistente de Produção João Tiago



23 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

4 € | 2 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'



MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2017

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho & Mário Laginha

Daniel Dias Maestro | Paulo Perfeito Maestro

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música, os Concertos para as Famílias 2017. Adotando o formato dos Concertos Promenade, aos domingos de manhã, nos meses de abril, maio, junho, novembro e dezembro, a grande música, tocada pelas Orquestras das Escolas Profissionais, e explicada com interação multimédia, será usufruída por todas as idades num ambiente descontraído e de grande qualidade artística.

24 segunda-feira

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO

MÚSICA/POESIA

Entrada livre à lotação da sala
M/6 . 75'

FICHA ARTÍSTICA

Conceção e voz
Ivo Machado

Guitarra e arranjos
Carlos Carneiro

Declamação
António Sousa

EM CADA ABRIL PRIMAVERAS

Abril é uma palavra que faz parte do imaginário português. A essa palavra estão associados inúmeros significados: esperança, primavera, renovação, vida, liberdade.

Abril, parece-nos, a festa da palavra. A palavra que se abriu na boca dos poetas para ser passada de

mão em mão, como um cravo que se oferece ou se põe numa espingarda em vez de balas. E da palavra abril chega a palavra liberdade.

A cada Abril é, pois, imperativo relembrar os poetas da liberdade.

“Em cada Abril primaveras” é um recital poético-musical com esse propósito.

Serão ditas e cantadas palavras de, entre outros, Ary dos Santos, Manuel Alegre, José Saramago, Urbano Tavares Rodrigues, Carlos Oliveira e Daniel Filipe.

Ivo Machado, cantor e autor das melodias, será acompanhado à guitarra por Carlos Carneiro, que interpretando bem a atmosfera que os poemas sugerem, criou arranjos ímpares. António Sousa dirá poemas no seu jeito bem peculiar: emotivo, poderoso e, até, irónico.



28 sexta-feira

21h30
CAFÉ CONCERTO

MÚSICA

6 € | 3 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70'

PARAGUAI

Apresentação do novo trabalho “Dream About The Things You Never Do”



“Dream About The Things you Never Do” é, assumidamente, o registo mais pop dos Paraguai. São oito temas que propõem um jogo constante entre os universos mais dançantes da música electrónica, nascida ou devedora dos anos 80, e a genética rock do colectivo. Composto, gravado e produzido pela própria banda, o segundo registo de originais desconstrói a rotina dos dias, atacando o carácter mortífero do comodismo e do hábito ao mesmo tempo que se fala de mulheres fatais, sonhos e virgindades espirituais.

30 domingo

11h00
CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre
Condições de participação:
Número máximo de vinte
elementos, crianças
acompanhadas sempre por
um adulto.
Inscrição obrigatória.
Público-alvo: Famílias . 60'

CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra o seu décimo quinto aniversário.



Fotografia de Filipe Ferreira

29 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

DANÇA/TEATRO

10 € | 5 € Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/16 . 105'

*Nota: Espetáculo com nu
integral e cenas que podem ferir
a sensibilidade dos espectadores.
Aconselhável para M/18.*

O DUELO

O Coletivo artístico Útero está a celebrar o seu 20º aniversário e traz à Casa das Artes “O Duelo”, encenação de Miguel Moreira, a partir da obra de Bernardo Santareno.

Em cena, sete intérpretes e cocriadores “cospem” palavras, acompanhados pela música de Pedro Carneiro. Os seus corpos, oprimidos, tentam libertar-se. Vocábulos e vidas saem deles à procura de outros lugares. A animalidade de quem convive com os touros é ligada à dificuldade de estabelecer relações. Neste duelo, não há receio em acentuar os elementos rurais que, hoje, julgamos terem desaparecido. Permanecem traços de um outro tempo. Um tempo onde corpos, cheios de instintos primários, tentam sonhar outra vida.

FICHA TÉCNICA

A partir de Bernardo Santareno

Encenação Miguel Moreira / Útero

Cocriação e interpretação Camilla Morello, Cláudia Andrade, Beatrice Cordier, Francisco Camacho, Romeu Runa, Sandra Rosado, Sofia Skavotski

Música original Pedro Carneiro

Conceção plástica Jorge Rosado

Produção Útero

Coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Aveirense, Teatro Cine, Cine Teatro Avenida

O Útero é uma companhia apoiada pelo Estado Português – Direção Geral das Artes

14 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/16 . 111'



Cinema Digital na Casa das Artes

MOONLIGHT de Barry Jenkins

Oriundo de uma família afro-americana de escasos meios financeiros, Chiron esforça-se por resistir aos maus-tratos da mãe e à constante perseguição das crianças do bairro pobre onde nasceu. Mas, apesar de todas as dificuldades que se vê obrigado a enfrentar, ainda vai encontrando rostos amáveis que lhe ensinarão o amor e o ajudarão a escapar a um destino de criminalidade quase inevitável. Vencedor do Globo de Ouro para Melhor Filme Dramático e nomeado para oito Óscares, um filme sobre identidade e descoberta, com assinatura de Barry Jenkins. O argumento inspira-se na peça “In Moonlight Black Boys Look Blue”, da autoria de Tarell Alvin McCraney. Trevante Rhodes, André Holland, Janelle Monáe, Ashton Sanders, Jharrel Jerome, Naomie Harris e Mahershala Ali dão vida às personagens.

Vencedor do Óscar para Melhor Filme.

Título original: Moonlight (EUA, 2016)

Realização: Barry Jenkins

Interpretação: Mahershala Ali, Shariff Earp, Duan Sanderson

15 sábado

15h00 e 18h00
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 80'



Cinema Digital na Casa das Artes

ROCK DOG – UM SONHO ALTAMENTE de Ash Brannon (versão portuguesa)

Numa longínqua aldeia dos Himalaias vive Bodi, um cão tibetano de olhos postos no rock n’ roll. Mas Khampa, o pai de Bodi, tem outro futuro planeado para este jovem cão com o sonho de ser músico. Khampa quer preparar o filho para ser o seu sucessor como protector da aldeia. Dividido entre o seu sonho e os desejos do pai, Bodi ganha confiança para seguir o seu sonho quando um rádio cai do céu e ele ouve uma canção do famoso músico Angus Scat-tergood. Baseado na novela gráfica “Tibetan Rock Dog”, da autoria de Zheng Jun, um filme de animação para toda a família, de Ash Brannon (que co-realizou “Toy Story 2 - Em Busca de Woody” e dirigiu “Dia de Surf”). “Rock Dog – Um Sonho Altamente” conta com as vozes portuguesas de Rui Unas, Luís Jardim, Diogo Dias, Paulo Ribeiro, Maya Booth ou o grupo Átoa.

Título original: Rock Dog (EUA, 2017)

Realização: Ash Brannon

Vozes: Rui Unas, Diogo Dias E Maya Booth

6 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 115'



A MORTE DE LUÍS XIV de Albert Serra

Em Agosto de 1715, Luís XIV – o rei absolutista de França e Navarra, também conhecido como Rei-Sol – começa a sentir fortes dores numa perna. Apesar de continuar a exercer as funções de governante, o seu estado de saúde agrava-se rapidamente. Cada dia mais fraco, vê-se rodeado por médicos, que se esforçam por encontrar um meio de o curar, assim como vários membros da corte. Porém, a 1 de Setembro desse mesmo ano, depois de semanas agonizantes devido ao desenvolvimento de gangrena, acaba por morrer. Termina assim um reinado de 72 anos, um dos mais longos da história europeia. Com a morte do Rei-Sol, é Luís XV, o bisneto de apenas cinco anos (que mais tarde viria a merecer o cognome de Bem-Amado), quem herda a coroa francesa.

Título original: La mort de Louis XIV (Espanha/Portugal/França, 2016)

Realização: Albert Serra

Interpretação: Jean-Pierre Léaud, Patrick d'Assunção, Vicenç Altaió, José Wallenstein, Filipe Duarte

11 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 80'



NOSTALGIA DA LUZ de Patricio Guzmán

O deserto de Atacama localiza-se na região norte do Chile até à fronteira com o Peru. A 3000 metros de altitude e com cerca de 1000 quilómetros de extensão, é considerado o deserto mais alto e mais árido do Mundo, com níveis de precipitação próximos do zero. Por causa disso, o solo de Atacama é comparado a Marte. As temperaturas variam entre os 0° C à noite os 40° C durante o dia. Devido à sua altitude, nuvens quase inexistentes, ar seco e falta de poluição luminosa, este é um dos melhores lugares do Mundo para a observação astronómica e é lá que muitos cientistas procuram vida extraterrestre e tentam perceber os enigmas do Universo. Mas também é no deserto de Atacama que algumas mulheres procuram os restos mortais de familiares perdidos: exploradores, mineiros, índios ou prisioneiros políticos da ditadura de Pinochet...

Título Original: Nostalgia de la luz (França/Alemanha/Chile/Espanha/EUA, 2010)

Realização: Patricio Guzmán

13 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 82'



O BOTÃO DE NÁCAR de Patricio Guzmán

Cinco anos depois da estreia de “Nostalgia da Luz”, um documentário sobre o deserto de Atacama numa associação à história recente do Chile, o realizador Patricio Guzmán regressa com “O Botão de Nácar”. Com 2670 milhas de costa e paisagens espetaculares, o Chile contém o maior arquipélago do planeta Terra. Agora, voltando a usar a geografia chilena como pano de fundo, este filme fala-nos da importância dos oceanos, onde se ouvem as vozes dos primeiros indígenas da Patagónia, dos primeiros colonos ingleses ou dos prisioneiros políticos da ditadura de Augusto Pinochet (que durou quase duas décadas, entre 1973 e 1990). Festival de Berlim - Urso de Prata Melhor Argumento

Título Original: El Botón de Nácar (Chile/França/Espanha, 2015)

Realização: Patricio Guzmán

18 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
ENTRADA LIVRE
M/12 . 105'



JÁ NÃO HÁ CINÉFILOS?!

SUBLIME EXPIAÇÃO de Douglas Sirk

“Sublime Expição” é uma adaptação do “best-seller” de Lloyd Douglas, depois da primeira realizada por John M. Stahl em 1935, que fez de Rock Hudson uma estrela do cinema. O filme foi um enorme sucesso do célebre Douglas Sirk. Trata-se de um melodrama que conta uma história de amor entre uma cega (Jane Wyman) e Bob Merrick (Rock Hudson), um “playboy” milionário. Merrick foi, indiretamente, o responsável pela morte do marido de Helen Phillips e pela sua cegueira. Quando toma consciência de que o falecido Wayne Phillips, um médico conhecido pelas suas boas ações, morreu por sua causa e de que está apaixonado pela sua viúva, Merrick tenta emendar a sua vida e volta a estudar medicina.

Título original: Magnificent Obsession (EUA, 1953)
Realização: Douglas Sirk
Interpretação: Jane Wyman, Rock Hudson, Agnes Moorehead

20 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 125'



O VENDEDOR de Asghar Farhadi

O iraniano Asghar Farhadi – que trabalha em cinema desde 2002 mas em 2011 prendeu a crítica internacional com Uma Separação, que conquistou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro – está de volta com um filme vencedor de dois prémios em Cannes: o de Melhor Argumento, para o próprio realizador, e o de Melhor Actor, para Shahab Hosseini. O Vendedor gira à volta de um casal de atores que são protagonistas de uma produção local da emblemática peça A Morte de um Caixeiro Viajante, escrita por Arthur Miller em 1949 e premiada com o Pulitzer. A sua vida íntima é virada do avesso quando se mudam para uma casa que terá pertencido a uma prostituta.

Título original: Forushande (França/Irão, 2016)
Realização: Asghar Farhadi
Interpretação: Shahab Hosseini, Taraneh Alidoosti, Babak Karimi

27 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 110'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

SÃO JORGE de Marco Martins

Jorge, boxeur, desempregado, corre o risco de perder o seu filho e a sua mulher, quando esta decide regressar ao Brasil. Em desespero, aceita trabalho numa empresa de cobranças difíceis. Ironicamente, Jorge passa a intimidar aqueles que, como ele, se veem a braços com dívidas que não conseguem pagar. Impele-o a fé numa vida melhor para a sua família, mesmo quando se vê empurrado para um caminho de marginalidade. Prémio de Melhor Ator para Nuno Lopes no Festival Internacional de Cinema de Veneza 2016. Fazem também parte do elenco Beatriz Batarda, Mariana Nunes e Gonçalo Waddington, assim como um vasto elenco de atores não profissionais.

Título original: São Jorge (Portugal, 2016)
Realização: Marco Martins
Interpretação: Nuno Lopes, Mariana Nunes, David Semedo

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|----------|----------|----------|----------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----------|----------|----|----|----------|----|----|----|----|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | A | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | A | 18 | 19 | 20 | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | B | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | B | 18 | 19 | 20 | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | C | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | C | 19 | 20 | 21 | 22 | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | D | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | E | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | | | | | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | F | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | F | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | G | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | G | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | H | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | H | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | I | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | I | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | J | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | J | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | K | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | K | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | L | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | L | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | M | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | M | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | N | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | N | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | O | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | O | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | P | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | P | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | Q | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | Q | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | R | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | R | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | S | 8 | 9 | | | | | | | | | | | | | | S | 20 | 21 | 22 | | | | |

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:
<https://casadasartessvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



DM

CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇAES
4780-103 VN FAMALICÃO



Taxa Paga
Portugal
Via Nova de Famalicão